

## TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO- ANALISANDO A EXPERIÊNCIA NA CIDADE DE CARUARU

Ana Carla Campos Torres<sup>1</sup>; Katharine Ninive Pinto Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Física- CAA – UFPE; E-mail: carlatorres.17@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente/pesquisadora do Depto de Educação – CAA – UFPE. E-mail: katharineninive@yahoo.com.br

**Sumário:** Apresentamos resultados finais da pesquisa que vem responder à seguinte problemática: *Será que a perspectiva de ampliação da jornada escolar nas Escolas de Referência em Ensino Médio, na cidade de Caruaru não significa também a diminuição das condições efetivas de trabalho do professor, na perspectiva de uma intensificação do trabalho docente?* A nossa hipótese de trabalho é de que existe uma intensificação do trabalho docente devido à quantidade de funções que o profissional passa a assumir com a ampliação da jornada escolar. Os objetivos da pesquisa estão pautados na análise e caracterização das condições de trabalho docente em duas escolas de tempo integral localizadas na cidade de Caruaru. Para os instrumentos de análise elegemos a elaboração de entrevista com professores e gestores. Os resultados indicam que há um processo de intensificação do trabalho docente em função de uma política que descentraliza o poder do professor, sobrecarregando toda a equipe através de um currículo com extensas horas de aula na escola, com um ensino puramente conteudista, pautada na cobrança por resultados, se distanciando da proposta de um ensino voltado para a formação do sujeito ominilateral e emancipado.

**Palavras-chave:** Ensino Médio; Educação Integral; Trabalho Docente.

### INTRODUÇÃO

Sampaio (2004), através do seu texto *Precarização do trabalho docente seus efeitos sobre as práticas curriculares*, situa o trabalho docente no contexto da discussão da precarização do trabalho docente. Apresenta a discussão sobre a precarização do trabalho escolar expressa nas práticas curriculares e apresenta dados relevantes para situar a atuação da escola nos dias atuais, trazendo também um recorte de algumas práticas curriculares desenvolvidas no interior da escola. A autora aponta que uma das questões bem visíveis da precarização do trabalho do professor refere-se ao salário recebido pelo tempo de dedicação às suas funções, sobretudo quando se focaliza a imensa maioria, ou seja, os que atuam nas diversas escolas da rede pública. Além desses elementos as autoras apresentam outras questões que fazem parte do debate em relação à precarização docente, que são: condições de trabalho, carga horária de trabalho/ de ensino, tamanho das turmas, razão professor/alunos, rotatividade/ itinerância. Portanto, diante destes pressupostos tomamos como objeto de estudo neste projeto de pesquisa as condições de trabalho docente em Escolas de Referência em Ensino Médio de Pernambuco. Considerando os elementos envolvidos nesse processo, o projeto em questão objetiva responder à seguinte problemática: *Será que a perspectiva de ampliação da jornada escolar nas Escolas de Referência em Ensino Médio, na cidade de Caruaru não significa também a diminuição das condições efetivas de trabalho do professor, na perspectiva de uma intensificação do trabalho docente?*

A nossa hipótese de trabalho, baseada na revisão teórica realizada e na análise da legislação e da evolução do orçamento é de que existe uma grande tendência da proposta

de Educação Integral no Ensino Médio estar calcada tão somente em um aumento da jornada escolar dos alunos, com o mesmo conteúdo propedêutico somado a uma precária formação para o trabalho e que, do ponto de vista do trabalho docente, signifique uma intensificação deste trabalho devido à quantidade de funções que o profissional passa a assumir assim como a instituição escolar como um todo. O Objetivo Geral desta pesquisa, portanto, é caracterizar as condições de trabalho docente nas Escolas de Referência em Ensino Médio do Estado de Pernambuco, mas precisamente na cidade de Caruaru.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O Projeto PIBIC realizou-se através de revisão bibliográfica acerca dos temas: ensino médio, trabalho docente e educação integral e da análise documental, fundamentados em Bardin (2002). Os instrumentos para coleta de dados ocorreram através da aplicação de questionários e da realização de entrevista semiestruturadas junto aos sujeitos da pesquisa: docentes e gestores das Escolas de Referência em Ensino Médio da Região Agreste– Caruaru Pernambuco: Arnaldo Assunção e Dom Miguel de L. Valverde.

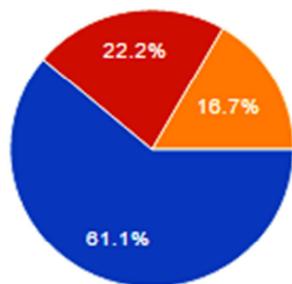
A análise dos documentos realizou-se a luz da análise de conteúdo, segundo Bardin (2002), caracterizada como “[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (p. 38). Os pilares da análise de conteúdo, a partir da perspectiva apontada por Bardin (2002), consistem na fase da descrição ou preparação do material, a fase da inferência ou dedução e a fase da interpretação. Nesse sentido, os principais pontos da pré-análise são a leitura flutuante (primeiras leituras de contato com os textos); a escolha dos documentos (no caso os relatos transcritos); a formulação das hipóteses e objetivos; a referenciação dos índices e elaboração dos indicadores (a frequência de aparecimento) e a preparação do material.

Para tratamento dos dados fizemos uso da técnica de análise temática ou categorial que, para Bardin (2002), serve para descobrir os diferentes núcleos de sentido que constituem a comunicação, e posteriormente, realizar o seu reagrupamento em classes ou categorias. Sendo essa análise possível a partir de operações de desmembramento do texto em unidades

### **RESULTADOS**

Ao analisar a grade de horários das escolas Arnaldo Assunção e Dom Miguel de Lima Valverde percebeu-se que grande parte dos professores possui uma carga de trabalho excessiva, alguns chegam a ter uma grande variação de turmas e até sete disciplinas diferentes. Além disso, algumas vezes as disciplinas são de áreas diferentes, responsabilizando os docentes em competências que não foram abordadas em sua formação inicial e provavelmente também não em formações continuadas não específicas, como as oferecidas pela secretaria de educação.

Outro aspecto importante de se citar como dado relevante é em relação ao tempo disponível para realização de estudos em casa e preparação de aulas posteriores, onde o nível de insatisfação é evidente, vejamos no seguinte gráfico:



Ruim	11	61.1%
Regular	4	22.2%
Bom	3	16.7%
Ótimo	0	0%

Portanto, diante da regulação curricular, do aumento da jornada escolar, das reformas escolares que vem ocorrendo e das conclusões chegadas com a análise dos dados das escolas podemos pressupor que existe uma intensificação do trabalho docente.

### DISCUSSÃO

Considerando nossa hipótese de trabalho que está pautada na revisão teórica realizada e na análise da legislação e da evolução do orçamento, é de que existe uma grande tendência da proposta de Educação Integral no Ensino Médio estar calcada tão somente em um aumento da jornada escolar dos alunos, com o mesmo conteúdo propedêutico somado a uma precária formação para o trabalho e que, do ponto de vista do trabalho docente, signifique uma intensificação deste trabalho devido à quantidade de funções que o profissional passa a assumir assim como a instituição escolar como um todo.

Ao tratarmos da problemática do trabalho docente, podemos identificar, seguindo Mancebo (2007, p. 470-471), cinco temas mais recorrentes encontrados na referida pesquisa. São eles: 1) a *precarização* - é o mais recorrente. Diz respeito “[...] à baixa remuneração, à desqualificação e fragmentação do trabalho do professor; à perda real e simbólica de espaços de reconhecimento social; à heteronomia crescente e ao controle do professor em relação ao seu trabalho”; 2) A *intensificação do regime de trabalho* - diz respeito à problematização das “[...] mudanças ocorridas na jornada de trabalho de ordem intensiva (aceleração na produção num mesmo intervalo de tempo) e extensiva (maior tempo dedicado ao trabalho). Daí decorrem análises sobre o aumento do sofrimento subjetivo (em alguns textos trabalhados como *burnout*); os efeitos de neutralização da mobilização coletiva e aprofundamento do individualismo competitivo; carreando graves consequências para a vivência e a conduta de todos aqueles que trabalham nas escolas e demais instituições de ensino”; 3) A *flexibilização do trabalho* - diz respeito a análise da diversificação dos estabelecimentos, objetivando a expansão dos sistemas de ensino mas com contenção nos gastos públicos; a implementação de trabalho mais ágeis e econômicos, como “temporários”, “precários”, “substitutos” e outras denominações já em vigor, aprofundando assim um “mercado de trabalho diversificado e fragmentado, composto por poucos trabalhadores centrais, estáveis, qualificados e com melhores remunerações e um número cada vez maior de docentes periféricos, temporários, em mutação e facilmente substituíveis”; 4) A *descentralização gerencial* - “diante da compreensão de que os principais parâmetros educacionais continuam a ser estabelecidos, de forma concentrada, num núcleo estratégico, mas com descentralização da gestão administrativa, com o que se mascara a heteronomia do trabalho docente”; 5) *Sistemas avaliativos* - “[...] nos quais se destacam a adoção de avaliações gerenciais, que abrangem o controle do sistema educativo, por parte de um “núcleo central”, mas sem intervir diretamente na sua gestão, pelo menos no que tange à melhoria da oferta educacional; a objetivação da eficiência do professor e sua produtividade em índices e a consequente diferenciação dos docentes em função de indicadores de produtividade”.

## CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa realizada a partir da aplicação dos questionários e realização das entrevistas constatamos que nossa hipótese foi confirmada tendo em vista que, os dados apontam para uma desvalorização cada vez maior do trabalhador docente através da implantação de um Programa educacional pautado em exigências sem dar condições para a efetivação do trabalho, desta forma encontramos uma enorme insatisfação por parte dos sujeitos entrevistados ao afirmarem que o sonho da educação integral tornou-se um pesadelo, haja vista que trouxe para o contra turno disciplinas que continuam com o mesmo caráter conteudista acarretando no cansaço, insatisfação e adoecimento dos docentes, além de percebermos uma quantidade de aulas semanais que ultrapassa a carga horária prevista em lei, considerando a exigência de carga horária para aulas/atividade.

Portanto sugiro como contribuição desta pesquisa possíveis melhorias nas condições do trabalho docente, tendo em vista que a mesma buscou avaliar e caracterizar as condições de trabalho docente mediante Escolas de Referência de modalidade integral no Estado de Pernambuco.

## AGRADECIMENTOS

Ao PIBIC/UFPE por ter me concedido a oportunidade da bolsa de Iniciação Científica e auxílio financeiro, à professora Katharine Ninive Silva, pela orientação, apoio, confiança e incentivos. E aos componentes do grupo GESTOR pela acolhida.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.
- MANCEBO, Deise. Agenda de Pesquisa e opções teórico-metodológicas nas investigações sobre trabalho docente. In: **Revista Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 99, p. 466-482, maio/ago, 2007.
- SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira; MARLIN, Alda Junqueira. **Precarização do trabalho docente seus efeitos sobre as práticas curriculares**. Educ.Soc., Campinas, vol. 25, n.89, p.1203-1225, set/dez, 2004.